



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 55ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 04 de setembro de 2017, com início às nove horas e quarenta e três minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Dr. Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Lei nº 117/2017; Projeto de Lei nº 118/2017; Projeto de Lei nº 119/2017; Projeto de Lei Complementar nº 4/2017; Projeto de Lei nº 116/2017; Projeto de Lei nº 120/2017; Moção nº 14/2017; Parecer nº 22 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo favorável ao Projeto de Lei nº 104/2017; Parecer nº 27 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo favorável ao Projeto de Lei nº 101/2017; Parecer nº 28 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo favorável à Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 103/2017; Parecer nº 144 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 101/2017; Parecer nº 149 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 104/2017; Parecer nº 154 da Comissão de Justiça e Redação favorável à Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 103/2017; Parecer nº 156 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 108/2017; Parecer nº 157 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 110/2017; Parecer nº 158 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 111/2017; Parecer nº 159 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2017; Parecer nº 161 da Comissão de Justiça e Redação contrário ao Projeto de Lei nº 107/2017; Parecer nº 42 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento contrário ao Projeto de Lei nº 107/2017; Parecer nº 43 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Projeto de Lei nº 104/2017; Parecer nº 44 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Projeto de Lei nº 108/2017; Parecer nº 27 da Comissão de Saúde e Assistência Social favorável ao Projeto de Lei nº 107/2017; Parecer nº 28 da Comissão de Saúde e Assistência Social favorável ao Projeto de Lei nº 108/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 289/2017, em resposta ao requerimento nº 321/2017 dos vereadores Fernando Hallberg, Policial Madril, Mauro Seibert e Pedro Sampaio; Ofício SEAJUR/ATL nº 290/2017, em resposta ao requerimento nº 342/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 292/2017, em resposta ao requerimento nº 328/2017 da Comissão de Educação. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores: Pedro Sampaio; Policial Madril; Fernando Hallberg; Valdecir Alcântara; Celso Dal Molin; Roberto Parra; Paulo Porto; Serginho Ribeiro; Mazutti; Alécio Espínola, como líder do governo; e Olavo Santos. Era o que tínhamos para o momento senhor Presidente. (-Questão de Ordem senhor Presidente, registre minha presença por gentileza). – Presidente: Registre-se a presença do vereador Misael Junior. Finda está a matéria de expediente deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** (Não houve). **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em primeira discussão o Projeto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Lei nº 64/2017 de autoria do Vereador Pedro Sampaio que dispõe sobre implantação de fraldários nos locais que especifica no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, bom dia; bom dia a plateia que nos acompanha, população, em especial a família Marcon que se faz presente, grandes amigos, obrigado a vinda de vocês, assistir os nossos trabalhos; a imprensa e a todos que nos acompanham. Esse é um projeto um pouquinho peculiar senhor Presidente, uma vez que muitos podem questionar: como a Câmara de vereadores Cascavel legisla sobre fraldários na nossa cidade? Isso foi, além da nossa pesquisa para a proposição, que esse projeto nasceu de uma demanda de um grupo de mães que nos procurou dizendo que Cascavel ainda não tinha a cultura de dispor de fraldários na cidade de Cascavel, uma vez que buscando nos dados, nós temos em média 357 crianças que nascem por mês, que perfazem um total de 4290 crianças cascavelense por ano. Então como que nós entenderíamos essa demanda com a implantação do fraldário, aonde que nós queremos chegar com esse projeto? Buscando no estatuto das cidades e aonde o objetivo maior do estatuto das cidades é ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, assim, nós alcançamos alguns critérios e um diz claramente que a oferta de equipamentos urbanos adequados aos interesses e necessidades da população, então, a constituição assegura que o município, no âmbito urbanístico, possa também legislar sobre a matéria e dando autonomia a este Poder Legislativo de propor a referida Lei, então aqui nós podemos ilustrar claramente. A Comissão de Saúde ao opinar pelo parecer favorável, ela entendeu claramente o alcance e ao entrar no mérito, destaque, o presente Projeto de Lei visa proporcionar maior acessibilidade às pessoas que necessitam de um local apropriado para realizarem as trocas de fraldas e higiene de seus bebês. Aqui, então, o assunto ao adentrar no mérito, ela trata do bem-estar social, higiene e saúde pública no âmbito do município de Cascavel. Então com essas palavras... (-Um aparte) Concedido Vereador Jaime. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado pelo aparte Vereador Pedro, quero aqui parabenizar você por esse projeto, eu acho que é um projeto muito importante, realmente, pelos inúmeros comércios, de restaurantes, enfim, do gênero que nós temos na cidade de Cascavel, até porque isso já existe em alguns shoppings, na maioria dos shoppings existem, nos postos de gasolina que se anda por aí nas BRs existe, até aqui na cidade mesmo já tem esse tipo de serviço. Mas, assim, Projeto muito bom, vai ter meu voto favorável, talvez, eu pediria para ampliar um pouquinho o prazo para que esse comércio possa se adaptar, até porque não é um custo muito alto, mas, enfim, hoje a situação financeira de cada um está bastante difícil. Mas, então, dizer, assim, que o Projeto é importante e gostaria só se de repente a gente pudesse fazer uma Emenda ampliando o prazo, que essas pessoas do Comércio possam se adaptar com esse Projeto. Obrigado Vereador. – Vereador Pedro Sampaio: Com certeza vereador, no artigo segundo nós colocamos o prazo de 90 dias para adequação dessas estruturas, então, deixo a vontade o ilustre Vereador para que nós possamos crescer ainda mais esse projeto. Gostaria que a técnica passasse algumas fotos para que eu possa comentar qual a ideia primordial do Projeto, por gentileza Rubens. Nós temos aqui, a pessoa pode olhar e falar assim: o que seria essa estrutura? Então, essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estrutura é o fraldário, esse é o modelo que poderia ser seguido, não digo que seja o padrão. A mãe chega, o pai chega, abre o fraldário, ali tem algumas especificações, algumas indicações de segurança para que a mãe ou o pai coloque a criança com total segurança e posso trocar o seu bebê, não fazendo a troca das necessidades mesmo no dentro do ambiente onde ele está, no restaurante ou no estabelecimento e, também, não tenha que se evadir do local onde ele está com sua família e ter que se dirigir ao seu carro, correndo sério risco de segurança. Aqui, então, tem algumas especificidades, tem até o cinto de segurança pra colocar na criança e ali toda higiene; pede para que a mãe faça higiene ao final do uso e podendo recolher, só empurrar de novo. Então, assim, o banheiro, não ocupa nenhum espaço; ali é o lavador de mãos, onde tem o sabonete líquido, ele é mais ou menos da mesma espessura, então, esse seria um ambiente adequado e de respeito às mães e aos pais em Cascavel. Então essa foi a proposta inicial; (próxima foto) nesse ambiente era adequado dentro da estrutura do banheiro de acessibilidade aos cadeirantes, então, eu acho que Cascavel já merece esse destaque, essa importante cultura de nós termos um espaço que traga e alcance o objetivo das mães. (-Um aparte) Cedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, também, quero saudar e parabenizar pelo Projeto, bastante interessante e ao mesmo tempo coloca uma qualidade maior às pessoas que tem as crianças, vão aos restaurantes, espaços públicos e, também, privados. Empresas, principalmente, vão ter que se adequar, mas, também, junto até uma possibilidade vereador, se pudesse estender aos restaurantes com um número maior, 150 pessoas, que nós pudéssemos ter uma adequação. Então, restaurantes que comportam uma adequação maior até para que, nessa possibilidade dele, que dê condição, também, dependendo, vai ter no banheiro feminino e masculino, correto? E, com isso, uma adequação do espaço melhor para ele poder trocar, a mãe ou o pai, a fralda da criança. – Vereador Pedro Sampaio: Com certeza Serginho, deixei muito amplo aqui o alcance da Lei, justamente, para que nós possamos debater aqui, tem os colegas, vossas excelências aqui que podem agregar, como o vereador Jaime já agregou no prazo de adequação, com certeza pode... (-Um aparte) Permito. – Vereador Fernando Hallberg: Primeiro quero lhe parabenizar pela ideia Pedro, muita gente tem perguntado, que seria um custo alto para os restaurantes, mas pelo que você está mostrando aqui o custo é baixíssimo, é uma solução fácil, bem prática, rápida de se implementar, como qualquer restaurante quando coloca um banheiro, ele vai lá e coloca uma privada, ele coloca um lugar para lavar as mãos e vai colocar esse fraldário, também, que é só um dispositivo que coloca na parede. Imagino que não seja caro, também, e nem tenha dificuldade na sua aplicação. Voto favorável ao Projeto de Lei e está de parabéns Pedro. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado vereador Fernando. É isso mesmo, esse alcance de que nós temos que equipar um banheiro hoje, com toda sua estrutura, a pia, o lavabo, então, porque não colocar ele, já adentrar a cultura do fraldário na cidade, haja vista, que nós temos 4.290 crianças que nascem por mês. (-Um aparte) Concedido Vereador Misael. – Vereador Misael Junior: Vereador Pedro, bom dia, cumprimento vossa excelência, todos os vereadores e parabenizo por esse Projeto. Eu tenho um filho de 1 ano e muitas vezes já fui com a minha esposa a algum local e realmente não tinha nenhum local adequado para se fazer e muitas vezes ela tinha que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sair do restaurante e ir lá para dentro do carro, para fazer lá dentro do carro e depois voltar, então, todo um transtorno. E diante das imagens, que vossa Excelência mostrou, fica evidente que o custo haverá, evidentemente, a cada estabelecimento, porém, um custo mínimo. O outro fraldário seria construir, na verdade, quase que um banheiro novo para fazer toda uma estrutura, talvez fosse até melhor do que esse dispositivo, mas acho que esse é um pontapé inicial, acho que estamos no caminho certo e quero parabenizar vossa Excelência e acho que, também, a proposta do vereador Serginho, de uma quantidade mínima, acho que é interessante, da pra gente ajustar isso, também. Muito obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, só pra concluir, peço voto favorável aos senhores vereadores para que nós possamos colocar em prática esse importante Projeto, mostrando mais uma vez o dinamismo da Câmara de vereadores de Cascavel. Aqui eu toco com muita clareza e muito seguro de que a Câmara de Vereadores de Cascavel está para legislar em prol da população, então, eu acho que um equipamento adequado é importante e harmonia a nossa cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir de Alcântara: Só uma pergunta, essa Lei que vossa Excelência está fazendo, ela se refere somente a restaurantes ou a empresas em geral? – Vereador Pedro Sampaio: Congêneres e similares, agora, com a Emenda do Serginho que ela vai atingir o mínimo de pessoas, de atendimento, de 150 pessoas, acredito que essa seja a ideia do Serginho, aí ela já abrange restaurantes. Num futuro entendimento, as lanchonetes que atendem essa capacidade, também, terão obrigatoriedade da colocação. – Vereador Valdecir de Alcântara: Mas para empresas não é... – Vereador Pedro Sampaio: Não, aqui só garante aos estabelecimentos, aos restaurantes, estabelecimentos congêneres. Seria isso. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, num primeiro momento quero cumprimentar e parabenizar o vereador Pedro Sampaio pelo Projeto. É bastante interessante a pergunta do Valdecir porque, às vezes você vai numa agência bancária onde uma mãe ou um pai acaba ficando uma hora, uma hora e meia e eu não sei se todos os bancos já possuem Pedro, gostaria até, talvez, se for possível, que você possa estender numa agência bancária, esse mesmo requisito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Só pra poder engrandecer aqui, obrigado pela defesa do Projeto, eu digo, também, eu tinha preparado aqui e estender em outros próprios públicos ou até mesmo nas instituições bancárias, mas eu acredito que gradativamente nós possamos trazer essa cultura do fraldário pra nossa cidade, haja vista do número expressivo de crianças que nascem por ano. Então, aqui nós podemos, no entendimento, quem sabe deixar essa Lei, no decurso de um ano, tramitando um ano na efetividade, nós possamos avaliá-la e construir num segundo momento, até estender para outros estabelecimentos. Seria isso, obrigado. – Vereador Roberto Parra: Segundo o Projeto, entende-se por fraldário o ambiente reservado que dispõe de bancada para troca de fraldas, subentende-se que seriam os banheiros, que não está citado banheiro, mas diz, também, que é de lavatório e de equipamento para higienização de mãos. Me preocupa essa questão, onde, talvez, essas pessoas, as mães ou os pais, uns mais higiênicos e outros não, que vão usar o mesmo lavatório que as pessoas usam para lavar a mão para vir almoçar e depois de terminar gostaria de, se esse lavatório e esse equipamento de higienização será utilizado os mesmos lavatórios, famosas pias, que já



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

existe nos banheiros e se a gente conseguiria melhorar isso. Que eu acho que em algumas situações vai ficar bem complicado porque, haja visto, que cada vez que uma mãezinha ou um pai for ali trocar e fazer a limpeza da sua criança, talvez, o restaurante vai ter que dispor de uma pessoa que vai estar sempre conferindo se foi feito certinho a limpeza do local para que o próximo usuário do lavatório esteja sendo atendido com higienização. Era isso. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: (-Um aparte) – Vereador Pedro Sampaio: Só pra esclarecer. Nós temos o banheiro feminino e masculino, se o banheiro já dispõe do lavatório é natural que todas as pessoas, também, vão fazer suas necessidades biológicas. Então, se nós formos levar nessa premissa o pai e a mãe, também, não vão, acredito eu, se lambuzar com a necessidade da criança. Se nós tivermos esse conceito, nós não podemos ir mais no banheiro seja no masculino ou no feminino, então o ambiente reservado, se só tiver o masculino adaptado pode ser colocado o fraldário, se tiver o feminino que se coloque no feminino, também. Que hoje nós temos pais e mães que saem com os filhos, eu mesmo saio com a minha filha, já tive que trocar a fralda dela, então, seria um ambiente adequado e se tiver, como eu mostrei, no banheiro de cadeirante, ele se comportou certinho, então, o pai, o masculino ou feminino pode adentrar àquele recinto para fazer a troca biológica das necessidades da criança. Obrigado. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores vereadores, em especial Vereador Pedro Sampaio, existem coisas que Projetos tão simples, que muitos podem pensar: como não pensei nisso antes. Mas eu quero lhe parabenizar, é muito importante, eu acho que vem de encontro aos anseios e a representatividade desta Câmara de Vereadores e vou sugerir mais Vereador Pedro, nesse caso, ao Presidente, que nós possamos pegar, tenho certeza que esse projeto será aprovado e que a gente possa enviar para Associação dos Arquitetos e Engenheiros o projeto aprovado como sugestão para que quando forem e fazer projetos, que não precisamos ter Lei, mas sim a cultura do atendimento à família, desse carinho, dessa valorização do ser do ser humano. Então Vereador Pedro, você sabe do meu carinho por essas ações e eu, mais uma vez, digo em nome daquelas mães e dos pais que precisam trocar seus filhos, obrigado por essa ideia e parabéns mais uma vez. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral. Na Comissão de Saúde, eu votei favorável porque eu acho interessante. Só vendo por outro lado Pedro, por que só os restaurantes? Eu estava lendo no jornal esses dias, em São Paulo, na PUC de São Paulo, fizeram um banheiro masculino e feminino, que podia entrar homem e mulher, mas não negócio de gênero. Eu vejo o seguinte, um restaurante hoje que tem um banheiro, precisa banheiro masculino, banheiro feminino, banheiro de cadeirante, isso tá custando um dinheiro muito alto pra quem vai fazer um restaurante. Eu dou exemplo, lá no cartório do teu pai, tem pessoas que ficam lá, não sei se tem banheiro ou não tem, eu acho que quanto mais nós interferirmos no mercado de trabalho, menos empregos a gente vai dar para a população. Cito um exemplo seguinte: se tem um restaurante que tenha tudo isso e outro que não tenha, eu tenho a livre e espontânea vontade de ir onde me sinto melhor. Impor a um restaurante meio fraco três tipos de banheiro, acho que um só tá bom. Não precisa ter banheiro feminino e masculino. (-Um aparte) Já lhe concedo. Num



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

restaurante que vai atender 30 pessoas por dia, que vai 5 ou 6 pessoas no banheiro, um banheiro só, pode ser tanto masculino quanto feminino. Porque masculino e feminino, isso é um desperdício de dinheiro. – Vereador Pedro Sampaio: Vereador, obrigado Bocasanta por contribuir com nosso Projeto. Aqui eu não estou dizendo que o estabelecimento tem que ter banheiro masculino, feminino e o pra cadeirante, isso já é orientação. Aqui é nós trazermos a cultura do fraldário, então, nós não estamos aqui, de momento, na discussão, haja vista o número de nascimentos de crianças, o senhor é prova viva disso e sabe o número expressivo, é de trazer um ambiente harmonioso e de convívio social, que ninguém gosta de trocar criança no meio do restaurante, agência bancária. Então, depois da viabilidade, da aprovação desta Lei e do Sancionamento dela, nós podemos estender ela para outras estruturas para que a população tenha acesso. Então, essa é a proposta do presente Projeto. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, assim, um Projeto que já nasce Pedro, meio manco, meio ‘esgualapado’ vamos dizer assim. Um exemplo seguinte: num banco passa 500 pessoas, no restaurante passa vinte pessoas. Então por que no restaurante sim e no outro lugar não. (-Um aparte) Já lhe concedo. Então, eu acho que além do mercado, vou dar um exemplo: o Mazutti tem um restaurante com tudo isso, o Jorge Bocasanta tem um restaurante onde tem só um banheiro, eu vou ter a opção de escolher; mas se eu tenho que ir num cartório, num banco, se eu tenho que ir num órgão público, muitas vezes não tem a opção de escolher, entendeu minha colocação? Então, o restaurante eu escolho, os órgãos públicos não tem opção, é só aquele. Teria que ter na igreja e outras coisas mais... (-Um aparte) Então, sabe o que eu te digo, eu, infelizmente, Pedro gosto muito de tu, mas vou votar contra, porque o restaurante eu posso escolher, muitos órgãos públicos, lá do trabalhador quando vou atrás de emprego, só tem lá (-Um aparte), então, eu vou votar contra porque eu acho isso uma perfumaria e custará muito caro aos donos de restaurante. E se tiver as coisas será uma atração para chamar os clientes. Tipo, um exemplo, o estacionamento. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Obrigado Presidente. Hoje pela manhã nós conversamos na liderança eu, Mazutti e o vereador Josué, chamamos o Pedro e, aqui, queremos agradecer o Pedro pela liberdade que deu de nós realmente discutirmos e debatermos esse tema. Eu imediatamente, eu que moro lá no bairro, na vila, a gente sabe de tantos restaurantes pequenos que tem e as pessoas vão lá, comem rapidinho e vão embora. Esse restaurante que requer um fraldário é aquele do bem abastado, que vai lá, fica tempo, gasta 2000 mil reais, troca os filhos, então, eu acho que nós poderíamos e o Pedro entendeu essa situação, de fazermos, de repente, de excluirmos os pequenos restaurantes. De repente, de restaurante que atende de 200 pessoas acima porque nós traríamos um constrangimento muito grande para os pequenos restaurantes que existem em todos os bairros da cidade de Cascavel. Então, Pedro obrigado por ter aceitado a gente fazer essa discussão com você e falar sobre esse assunto. Muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, plateia em geral, meu bom dia. Parabenizo nosso colega Pedro Sampaio pela proposta deste Projeto, claro que temos que ir de encontro, também, com as Emendas que estamos acompanhando, que deverá ser proposta, também, umas Emendas no sentido. Como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu atendo clientes com capacidades menos e tem a grande dificuldade, inclusive, pra colocar um banheiro adequado, então, tem um banheiro só e ele não consegue pela estrutura que tem, o prédio é antigo e tudo mais. E nós concordamos desta Emenda, com uma capacidade maior de atendimento porque a pessoa, como disse o Bocasanta, possa escolher o restaurante que tem o fraldário, no sentido de poder ter um conforto maior, de poder fazer a troca da fralda num local adequado, então, por isso e o prazo, também, como nosso colega Jaime colocou, acho que um prazo maior seria interessante. Eu até gostaria de ir um pouco além dos restaurantes, também, no sentido dos eventos... – Presidente: Senhores Vereadores, peço a compreensão e o respeito ao vereador que está com o uso da palavra. – Vereador Mazutti: Obrigado senhor Presidente. No sentido, também, dos clubes, dos eventos, onde promovam os eventos possam ter esse espaço porque em evento que promova um encontro de empresas, um casamento, algo desse tipo, que esse clube possa ter essa adequação. Eu acredito que muito já tem, mas que possam, nos próximos Projetos, colocar esse fraldário e atender de maneira, também, no espaço do banheiro masculino, feminino; que possa ter essas adequações, eu acho que é bem viável. Temos essa preocupação com os restaurantes menores, por isso, que tem essa proposta de atendimento com a capacidade acima de 150 pessoas, por isso que há esse debate importante né Pedro, de poder acrescentar, de poder ajudar, que esse projeto realmente é importante, que possamos implantar na cidade de Cascavel. Parabéns pelo projeto, obrigado senhor Presidente. – Presidente: Em votação. (-Votação nominal senhor Presidente) Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário vereador: Jorge Bocasanta). – Secretário: 18 votos favoráveis e 01 contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 01 contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei 64/2017. Passamos, então, para primeira discussão do Projeto de Lei nº 70/2017, denomina de Expedicionário Pedro Marcon, um próprio público no Município de Cascavel, de autoria do vereador Gugu Bueno. Peço ao vereador Celso Dal Molin que assuma a Presidência e peço a palavra. – Vereador Gugu Bueno: Bom dia senhores vereadores, distinta assistência, imprensa do município de Cascavel e uma saudação especial a família Marcon aqui presente, as filhas do nosso homenageado do Projeto de Lei, a Rita Marcon – minha tia -, a Ivone, a Natalina e ao José, e, também, aos netos Rodrigo Marcon, o Gustavo e a Silvana Veronese que é nora, assim como o Nelson que é genro e meu tio Antônio Bueno que é genro, ele, também, que é ex-servidor desta Casa e sempre nos honra, com perdão da Marlene, também, presente, que é filha. Senhores, de maneira muito breve e muito rápida, quero apenas fazer a leitura aqui do resumo da história do senhor Pedro Marcon, ele que é nascido em 1922 na cidade Tapejara / RS, ingressou no exército brasileiro e compôs o corpo de expedicionário da FEB, na segunda Guerra Mundial, durante o período em que esteve em combate, participou de eventos memoráveis da História Militar brasileira, assegurando a defesa do Posto de Comando, realizando transportes de tropa, proporcionando alimentação, e executando o apoio ao Comandante da FEB e seu Estado-Maior em operações (em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

escalão avançado e recuado). Após o regresso ao nosso país, mudou-se para o Paraná no ano de 1951, vindo com sua numerosa família de 09 irmãos para Cascavel no final dos anos 60 início dos anos 70, onde constituiu família e ajudou ao crescimento e desenvolvimento de nossa cidade. Vindo a falecer em Cascavel/PR no ano de 1988. Senhores, essa homenagem ao expedicionário Pedro Marcon, é evidente que ela se justifica pela história de vida desse cidadão, mas, também, ela se justifica para homenagear vereador Mauro Siebert, a participação do exército brasileiro na Segunda grande Guerra. Não sei se todos têm esse conhecimento, mas nós participamos da Segunda grande Guerra com 25 mil pracinhas brasileiros, desses, infelizmente, foram registrados 443 mortos e cerca de 3000 feridos e o Brasil teve uma participação destacada, principalmente, nas batalhas de Monte Castelo e Montese. E uma homenagem desse tamanho senhores, além de homenagear a história de vida de um cidadão, além de homenagear a participação Brasileira na segunda guerra mundial, mas também ela serve para manter viva a memória da própria Segunda Guerra Mundial. Episódio muito triste da história da humanidade e que com o passar do tempo, isso é normal, a magnitude dessa história ela vai se perdendo um pouco, com certeza, e, eu sei disso por tantas e tantas histórias que vejo meu pai contar, meus tios, a Segunda Guerra tinha uma presença muito viva na memória dos nossos pais. Já teve uma memória um pouco menor, menos intensa na nossa vida e quem sabe se a gente não tomar o cuidado ela vai se perdendo dos nossos filhos, dos nossos netos. Então importante que a gente tem a homenagem do tipo, desta forma, até para manter viva. (- Um aparte) Pois não Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado Gugu. Eu acharia interessante sabe o quê Gugu? Porque aqui nós estamos homenageando seu Pedro Marcon, homenagear todos os expedicionários. Eu estava trocando umas ideias agora, que nós poderíamos dar uma praça do expedicionário e lá colocar o nome de todos que foram servir, que poderia entrar o Pedro Marcon, poderiam entrar tantos outros expedicionários que não tem uma pessoa para homenagear aqui, podemos lembrar o nome, mas todos aqueles familiares daqueles que tiveram expedicionário poderiam colocar o nome deles lá. Seria uma Praça do Expedicionário, uma ideia que homenagearia todos aqueles que foram lutar por um mundo melhor. Era isso, meu muito obrigado. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Concedido. – Vereador Pedro Sampaio: Presidente Gugu, parabéns pela proposição, eu acho que perpetuar pessoas que tem essa trajetória positiva e falar da família Marcon, eu falo com muito carinho a todos, me dirijo a todos vocês. Pessoas que eu mais vejo é o Zé e o Rodrigo, a gente está sempre junto, então, isso eu acho que fica gravado para Cascavel esta justa homenagem ao senhor Pedro Marcon, pelos valorosos trabalhos, também, da família. Então, a Silvana, também, a Marlene que a gente já se conhece ha muito tempo. Então, acho que, essa honraria Gugu foi muito bem proposta para uma família tradicional e muito representa pra cidade de Cascavel. Parabéns, obrigado. – Vereador Gugu Bueno: Quero aproveitar a oportunidade e pedir que a nossa técnica passe um vídeo com algumas imagens em memória da participação do Exército Brasileiro na Segunda Guerra Mundial. (Vídeo em exibição). Então, é isso senhores, encerro pedindo voto favorável ao nosso Projeto de Lei e tendo a convicção de que, aprovando esta homenagem, conversaremos com o Executivo Municipal e buscaremos dar a essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

homenagem, provavelmente vamos, conversei com Prefeito Paranhos, provavelmente uma praça, mas se não, pelo menos um bem público que, de fato, tenha a grandeza da própria homenagem. Porque dessa maneira, como eu falei, nós estaremos celebrando não só a memória do Pedro Marcon, mas, também, celebrando a memória da própria Segunda Guerra Mundial e sempre rogando a Deus de que a humanidade aprenda com seus erros do passado pra que a gente não cometa os mesmos erros no futuro. Obrigado senhores vereadores, obrigado, também, a Família Marcon pela presença. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei nº 70/2017 aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Senhores, vamos a primeira discussão, então, agora do Projeto nº 108/2017 que dispõe sobre o sistema único de assistência social no município de Cascavel e dá outras providências. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhores vereadores, demais presentes, esse Projeto de Lei nº 108/2017 é um Projeto que visa adequar às políticas municipais de assistência social com a política nacional de assistência social, nós estamos fazendo aqui uma adequação de uma lei municipal com a lei nacional. Esse projeto é necessário para o município, pois precisamos adequar à legislação e os serviços prestados pela Secretaria de Assistência Social, implantando em nosso município um sistema único de assistência social para atender o público e aquelas pessoas com necessidade, que são as famílias em situações de risco social, pois ainda não temos esse sistema em Cascavel, esse sistema ainda não se encontra em Cascavel. Nós estamos alterando senhores vereadores, a Lei nº 4537/2017 que está no projeto sendo informada, então, é algo muito importante que este projeto de lei, também, trata e a questão orçamentária financeira da secretaria. Também vai trazer diretrizes orçamentárias na situação financeira da secretaria, ou seja, todos os recursos que vem para assistência social, que são três canais, recursos que vem do município, recurso Estadual, recurso do Fundo Nacional. Esses recursos devem ser utilizados nos serviços como: Cras, Creas, Serviço de Acolhimento e, também, no conselho de gestão, respeitando tudo que determina a Lei Nacional. Então, nós estamos adequando o Suas, o sistema à Lei Nacional para que o Serviço Social de Cascavel possa desempenhar um trabalho de acordo, como manda a Lei e para que não venhamos perder recursos que chegam até a nossa cidade. A Lei vai vigorar, também, com o Conselho de Assistência Social e suas funções, a conferência que acontece de dois em dois anos, que e vem para discutir questões que envolvem assistentes sociais. Então, de dois em dois anos senhores vereadores, existe uma reunião aonde os conselhos vem para discutir o sistema e o trabalho que traz para a cidade de Cascavel quando se trata de assistência social. Outro tema importante para, também, o funcionamento da política de Assistência Social de Cascavel. Então esta mudança, esta Lei que nós estamos aprovando nessa manhã, está enquadrando a Lei Municipal a uma Lei Federal, isso é muito importante senhores vereadores, para cidade de Cascavel, para que não perdemos nenhum recurso, seja ele Nacional, seja ele Estadual e, também, o Municipal para que haja uma organização nas políticas sociais, há um conselho que fica fiscalizando, ajudando e trabalhando. Quando olhamos para o serviço social, que vem beneficiar a população de Cascavel e quando vemos que o Cras, Creas, também, serviço acolhimento, conselho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de gestão precisam ter essa diretriz para trabalhar de acordo e para que possamos desempenhar um trabalho de acordo na nossa cidade. Então, senhores vereadores, de acordo com o que vem o Projeto, do que está em nossas mãos, nós pedimos voto favorável a esse Projeto para que possamos continuar com as políticas sociais na cidade, de acordo com o que manda tanto a lei municipal, mas cumprindo tudo o que fala a Lei Nacional. Então, nós estamos até os senhores nesse momento pedindo esse voto favorável, que esse trabalho continue e que não venhamos perder nenhuma verba, que não venhamos pedir nenhum recurso e continue se desempenhando a cidade de Cascavel um trabalho digno às pessoas que estão com necessidades, pessoas que estão com riscos, pessoas que estão precisando muito dessa ajuda. Então, mais uma vez peço senhores vereadores, senhor presidente, voto favorável. – Presidente: Continua em discussão o Projeto nº 108/2017, do executivo Municipal. (-Peço a palavra) Com a palavra Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Projeto importantíssimo demais quando se fala, principalmente, na situação da Assistência Social do município de Cascavel, onde se fala em família, maternidade, infância, adolescência, juventude, velhice, pessoa com deficiência. Como relator deste projeto, também, votei favorável, estamos discutindo uma situação que já acontece, que vamos dar mais condição, realmente, as pessoas, acolher melhor e como falou muito bem o vereador Celso Dal Molin, a importância, também, de se criar meios, de verbas, para que possamos, de uma maneira correta, transferir com aquisição de material permanente, construção, reforma, ampliação de aquisições, locações de imóveis para prestação de serviço Assistência Social, desenvolvimento e aperfeiçoamento de instrumentos de gestão, planejamento, administração de controle de ações da Assistência Social. Benefícios é claro que serão de suma importância às entidades de assistência social e vemos, também, o quanto é importante vereador Celso Dal Molin, não perdemos verba até, inclusive, realmente não vemos aí uma, não entra no mérito dessa questão que estamos discutindo, mas como nós vemos do IFAM, na parte da cultura vereador Carlinhos, que foi perdido, se não me engano, um milhão, temos agora que discutir o que aconteceu vereador Pedro Sampaio, dentro da Comissão de Cultura e Desporto. Só ressaltando que não podemos, de forma alguma, perder nenhum tipo de verba, estamos somando forças em prol a Cascavel, então, vemos como Projetos como esse, até, inclusive, o importante é o Executivo ter um espaço adequado de planejamento e uma equipe adequada para que se tragam verbas para Cascavel, uma equipe eficiente, de qualidade, de planejamentos. Como esse trabalho aqui, esse Projeto de Lei nº 108 é importante como tantos outros na área de esporte, na área da cultura, na área de saúde, então, para que possamos tramitar aí o governo federal, governo estadual, para que possamos trazer verbas para Cascavel, mas, também, peço voto favorável a esse Projeto que é de suma importância para assistir pessoas carentes, as entidades, também, que nós teremos aí um trabalho todo. (-Um aparte) Pois não vereador. – Vereador Carlinhos de Oliveira: Bom dia senhores, assistência. Só uma colocação com relação ao artigo 17, onde se fala do Plano Municipal de Serviço Social terá duração de 4 anos, sendo discutido revisado a cada dois anos. O porquê disso? Eu tive alguns questionamentos que seria um prazo muito curto, mas busquei as informações junto ao secretário e, como está sendo implantada essa nova Política de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Assistência Social, é necessário que se tenha mudanças no decorrer desse processo, então, se nós estendêssemos o prazo para 10 anos, que é o normal, ficaria muito distante e, por isso que se foi colocado aí de a cada quatro anos essa discussão, posteriormente 2 anos. Só para ajudar na contribuição do Projeto. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado pela participação é importante. Onde se discute proteção social básica, proteção social especial, gestão financeira e orçamentária, gestão de trabalho e educação permanente, tudo que regulariza, tudo que tramita a favor da população, claro, com certeza Vereador Carlinhos, estaremos votando com muita responsabilidade. O importante é isso né, primeiro vemos o cidadão, vemos a preocupação do Executivo, vemos a preocupação de cada vereador, da assistência social, das entidades sérias, realmente fazem um belíssimo trabalho em Cascavel, que nós podemos citar inúmeras, então, votamos Projetos que realmente contemplam pessoas, necessidades que nós vemos no dia a dia de pessoas que, merecidamente, merece carinho e respeito com projetos como esse. Mais um controle, é claro, que terá dessa Câmara, com verba, tudo que se diz e complete a dinheiro público nós temos que estar acompanhando de forma correta e clara. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto nº 108/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para a única discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 6/2017 que outorga o título de honra ao mérito a senhora Simone Preisner Braga Côrtes de autoria do vereador Fernando Hallberg. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Quero cumprimentar aqui o Presidente, todos os vereadores presentes, plateia, estimada imprensa. Têm algumas pessoas senhor Presidente, que a gente tem que exaltar e salientar, principalmente quando essas pessoas pegam um problema que passaram e expõe isso ao público, mas mais do que isso, passam a ajudar todos que sofrem com aquele mesmo problema. Já é difícil, muitas vezes, a gente expor uma situação que a gente passa, mas quando a gente aproveita isso, toda essa questão negativa, de fato, que é um câncer e usa isso para ajudar centenas e milhares de pessoas que passaram pelo menos o problema Mauro, realmente é um ato Nobre. Eu tenho acompanhado o movimento Cascavel Rosa, pelo menos 4 ou 5 anos, sou um dos voluntários, agora já não mais, mas fui, ajudando na parte que me cabia, que é a parte da internet, de divulgação do site e me tornei um admirador dessa pessoa que é a Simone Preisner Braga Côrtes. Várias vezes nós tivemos algumas batalhas, inclusive, dentro do próprio movimento e, de fato, eu tenho muito orgulho de estar podendo ser autor desse Projeto de Decreto Legislativo para prestar essa homenagem a Simone que, de fato, foi a pessoa que lutou mais pela criação desse movimento do Cascavel Rosa e, também, depois passou pro Cascavel Azul e que hoje é um exemplo a nível Nacional de movimento de prevenção ao câncer de mama. Então, peço voto favorável dos demais colegas. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado vereador Fernando, parabéns pela proposição, conheço, também, a história e a trajetória da Simone, a sua luta pelo movimento alusivo às pessoas que estejam com a enfermidade do Câncer; a gente sabe que tem assolado uma grande parcela da população, então, justa homenagem, essa honra ao mérito no momento de que, desse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reconhecimento do trabalho. Acho que a Simone na Fundação do Cascavel Rosa com as demais colegas ela veio trazer a tona as situações, as celeumas negativas de que atribulam essa enfermidade. Então parabéns pela proposição, muito feliz o seu entendimento e, também, peço voto favorável. – Vereador Fernando Hallberg: Senhor Presidente, só para concluir a minha fala; eu peço que caso aprovado, então, a gente possa fazer essa honraria no mês de outubro, que contempla o Outubro Rosa, o Cascavel Rosa. (-Um aparte) Concedido. - Vereador Carlinhos de Oliveira: Vereador parabéns pela preposição, existem algumas pessoas que a gente só faz *in memoriam*, existem algumas pessoas que nós temos a oportunidade de parabenizar em vida e essa é uma pessoa que nós devemos dar o devido respeito a essa homenagem. Essa pessoa que vem há anos, realmente, defendendo uma situação que o câncer destrói não só a pessoa, mas, também, envolve toda a família numa situação que é deprimente e se não tiver alguém para dar um apoio realmente abala toda a estrutura familiar. Então terá o voto favorável desse vereador. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Decreto Legislativo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Nós temos a ata da 48ª sessão ordinária realizado no dia 8 de agosto 2017 vereadores. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Ata aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores nós temos algumas inscrições de interesse público do Vereador Pedro Sampaio; Vereador Madril; vereador Fernando Hallberg; Vereador Valdecir Alcântara; vereador Celso Dal Molin; Vereador Roberto Parra; vereador Paulo Porto; Vereador Serginho Ribeiro; Vereador Mazutti; Vereador Alécio Espínola; Vereador Olavo Santos. Contudo, senhores, eu gostaria de pedir a compreensão do Plenário, hoje é a primeira sessão deste período e nós temos a Tribuna do Povo e a gente atendeu um pedido feito pela Marlene Crivellari ela que é gerente lá da agência do trabalhador de Cascavel. Eu gostaria de perguntar os senhores vereadores se nós pudéssemos inverter primeiro a Tribuna do Povo e na sequência faremos as inscrições interesse público. Apoiado? Então eu suspendo a sessão nesse momento para que a gente possa ouvir A Tribuna do Povo, lembrando aos senhores que na sequência, também, teremos a participação do senhor José Ferreira ele que é gestor do contrato da Technopark, unidade de Cascavel, ele que vai vir falar sobre o aplicativo Estaciona Cascavel. Ele foi convidado através do requerimento nº 360 de autoria do vereador Josué de Souza, então agora faremos a Tribuna do Povo e na sequência ainda teremos essas outras participações. **TRIBUNA DO POVO:** - Presidente: Convido a Marlene para que faça uso da Tribuna, é uma alegria receber lá nesta Casa e a senhora tem até 10 minutos. (A senhora Marlene Crivellari no uso da palavra falou a respeito do trabalho realizado pela Agência do Trabalhador no município de Cascavel na questão de encaminhar pessoas com deficiência para o mercado de trabalho, bem como, a maneira que é feita a captação dessas vagas pela Agência. Repassou dois informativos e fez aos senhores vereadores para visitem a Agência e que conta com o apoio dos mesmos, ao final agradeceu pela oportunidade). – Nós que agradecemos Marlene e ficamos felizes de ver a sua energia, sua vontade de trabalhar e, realmente, num momento de crise como o Brasil atravessa, precisa, acima de tudo, criatividade nessa questão da geração de empregos. Muito obrigado e tenho certeza



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que você vai contar com o apoio dos Senhores vereadores. Vereador Mazutti agora abre a palavra para o senhor fazer o seu comentário Vereador. É que durante a Tribuna do Povo, de fato, os vereadores não podem usar da palavra. – Vereador Mazutti: Gostaria de cumprimentar a Marlene pelo excelente trabalho que ela tem realizado a frente da agência trabalhador e por incrível que pareça senhores vereadores, muitas pessoas que nos procuram pedindo emprego, pedindo ajuda para conseguir um emprego, não sabem da agência do trabalhador. Eu procuro encaminhar a Agência doo Trabalhador porque eu sei do trabalho que é realizado dentro da Agência do Trabalhador. Conheço algumas pessoas lá como você e outras, que você esteve, também, no sindicato dos contabilistas numa reunião conosco apresentando o trabalho porque, também, nós atendemos os nossos clientes e nós, também, fazemos essa ponte para que o trabalhador possa arrumar um emprego. Então, Cascavel ganha muito com isso porque vai direcionando e vai acompanhando os trabalhadores para que se coloque no mercado de trabalho porque muitos pais de família perdem o emprego e precisa de um caminho, precisa de uma ajuda, precisa de uma equipe como você tem lá, que possa orientar dentro das suas qualificações para conseguir seu emprego. Então, quero parabenizar seu trabalho Marlene, da sua equipe e com certeza vou fazer uma visita, pode ter certeza, é muito importante este trabalho realizado pela agência de Cascavel. Obrigado senhor Presidente. – Presidente: Obrigado vereador Mazutti, obrigado, novamente, a Marlene. Senhores, então, vamos agora ouvir e convidar para usar a palavra o senhor José Ferreira, gestor do contrato da Technopark, unidade de Cascavel, ele que foi convidado através do requerimento nº 360 para que comparecesse na sessão de 4 Setembro, para expor no plenário acerca do aplicativo Estaciona Cascavel. Convido, então, ao senhor José Ferreira. Senhor José eu vou abrir a palavra do Senhor por 10 minutos para uma explanação geral e na sequência eu vou abrir para que os vereadores possam fazer os seus questionamentos, se, assim, existirem. – Senhor José Ferreira: Bom dia senhores vereadores, pessoas da plateia, para nós da Technopark é um prazer estarmos aqui para tratar de um assunto muito atual relacionado com o cidadão, especialmente com os condutores que se utilizam do estacionamento rotativo na região central da cidade. Essa inovação que a empresa trouxe numa parceria com a Cettrans tem objetivos bastante claros e específicos em relação aos condutores, o principal deles é criar novas modalidades de pagamento, por parte dos usuários, do estacionamento. Nós temos hoje em torno de 30 funcionários trabalhando na região central da cidade com aqueles jalecos laranja e com a chegada do condutor, cada um deles fica em uma quadra, com a chegada de um condutor, seu veículo, o funcionário chega e aborda ele, cumprimenta e pergunta para ele se ele já possui alguma forma de pagamento e de imediato já tenta vender o ticket para ele poder estacionar naquela região. É um pouquinho diferente do que vinha acontecendo antes, em face de um número pequeno de Agentes da Cettrans para atender toda a demanda daquela região, onde existe o serviço. A principal vantagem é que nós, além de vendermos um ticket por meia hora, uma hora, nós vendemos para placa do veículo do cidadão, então, ele chega e compra 2, 5, 10 e R\$20, que normalmente são esses os números; compra esses valores na placa do carro dele, aonde está a vantagem é na questão da comodidade. Ele comprou para sua placa, beleza, o menino que o atendeu, a moça que o atendeu, já joga na conta corrente que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

se cria da placa dele meia hora e ele vai cuidar da sua vida, na próxima vez, quando ele vai utilizar o serviço, ele não tem que fazer mais nada, a responsabilidade é do funcionário da empresa que está passando e verificando se ele baixou o tempo que ficou ou dos funcionários da Cettrans. No sistema antigo, que é dos bottons, o usuário chega ele tem que ir até um parquímetro, colocar, acionar o bottom, vai baixar duas horas do crédito dele e ele vai fazer suas coisas, para receber, para não perder as duas horas, se ele usou meia hora, 20 minutos ou tal, ele tem que voltar no parquímetro para dar saída. Com esse modelo não precisa voltar, ele vai descontar aquela meia hora, se ele for embora, tudo bem, ele já não perde o restante do saldo; esse saldo não vence nunca, a pessoa vai poder utilizar. Existe a possibilidade de que se ele vender o veículo, ele vai lá no escritório nosso, recebe a informação do nosso funcionário, leva o documento do veículo novo, senão ele vai lá e rouba crédito de outro, então, tem que levar o documento do veículo, a gente transfere de imediato para placa nova dele. Outra vantagem é no tocante, para empresa, nesse caso, é que quanto mais pessoas utilizarem esse sistema, menos pessoas vão utilizar o parquímetro, que vem apresentando defeito já pela idade e menos vandalismos vão ocorrer porque aquelas pessoas que, infelizmente aqui na cidade não tivemos sucesso nessa empreitada, dois ou três parquímetros por final de semana são arrombados para tirar meia dúzia de moedinhas. Então na medida em que essas pessoas começam ir lá e ver que o empenho deles para arrombar um parquímetro é tão pequeno que não vai, digamos, dar lucro, eles vão acabar desistindo dessa ideia e para empresa é muito bom porque nós já amargamos um prejuízo de mais de R\$300.000,00 aqui em Cascavel, desde 2013, por conta de vandalismo, que a gente tem que repor e repor peças novas, então isso é positivo. Deu resultado nesses 20 e poucos dias? Para nós deu, ao longo do período, de dezembro de 2013 até hoje, nós conseguimos colocar no mercado, vender para os cidadãos de Cascavel, que tem veículos, aproximadamente 16000 mil bottons, que é aquele dispositivo para pagar por minuto porque na moeda, colocou uma moeda lá de R\$1 ele não vai receber o troco. Nesses 20 e poucos dias nós já temos, até a manhã de hoje, vendido créditos para as placas de 7.500 cascavelenses, já nos procuraram e está comprovado, está no nosso sistema e como ele é online está no sistema da Cettrans, também. Então significa que uma boa parcela da população já entendeu e já está usando esse novo sistema. De imediato, uma desvantagem que nós identificamos no sistema, o sinal de internet, o sinal do satélite das operadoras que nem sempre, quando o cidadão quer adquirir o crédito, ele está com aquela qualidade que era o ideal, então, às vezes demora 1, 2, 3 minutos, às vezes gera algum descontentamento com o usuário. Nós já, em contato com os agentes da Cettrans que trabalham conosco, propusemos a eles, nós usamos o sinal do chip da Vivo, nós falamos: vamos trocar pela TIM; então, eles falaram: não, não, deixa como está porque aqui na cidade esse ainda é o melhor a nível de internet. Então nós ainda estamos mantendo o chip da TIM nos tablets dos funcionários nossos para fazer essa operação de venda de crédito aos condutores. Então, temos o lado bom e temos esse detalhe do lado ruim, mais alegria do que tristeza com os usuários em relação a esse trabalho que nós estamos iniciando agora aqui na cidade de Cascavel. Em princípio, o que nós podemos dizer, era isso. Esqueci de, eu já fui apresentado pelo senhor Presidente, a Jéssica é colega nossa, ela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalha no escritório, ela atua na área de contratações e ela está mais no miúdo do dia a dia, eu fico mais fora e eu fiquei preocupado, vai que eu não sei tudo, vou ter que perguntar para a Jéssica, então ela veio junto para a gente conversar. Um outro detalhe, nós estamos hoje com aproximadamente 30 funcionários, a entrada e saída é grande de pessoas, mas nós pretendemos ter um número mínimo de 40, então, nos faltam ainda dez. O Prefeito pediu para nós contratarmos ambulantes, fizemos muitos contatos, mas temos três ambulantes estão trabalhando conosco, então, se os senhores vereadores souberem de pessoas que estão dispostas a ficar no sol, serão bem-vindos para fazer uma entrevista e se qualificar. Não precisa grande conhecimento para fazer esse trabalho porque todo mundo já sabe o que é um smartphone e um iPhone para operar. Sim senhor. – Presidente: Obrigado senhor José Ferreira, então, agora eu vou passar (-Peço a palavra) alguns questionamentos dos senhores vereadores. Vereador Roberto Barra. – Vereador Roberto Parra: Gostaria de fazer uma pergunta sobre eventuais defeitos ou alguma dificuldade que possa ter no sistema, haja vista, que meu assessor durante a semana, um agente creditou, na vaga que ele estava, por meia hora e após ele voltar, 15 minutos, estava autuada, tinha uma multa por ele não estar ocupando a vaga. Ele se deslocou até a Cettrans, a moça da Cettrans, o pessoal, falaram para ele que foi erro da empresa, que o senhor representa, que não tinha creditado esses créditos, se isso pode acontecer? Se os paquímetros, também, serão totalmente tirados, será só creditado crédito eletrônico? E a pergunta mais importante, eu tenho um projeto do Estar, que esse Projeto devolve ao regulamentar a multa dos R\$10, a regularização devolve 50% em forma de bônus para usar nas próximas horas, se no sistema você na empresa consegue acreditar esses 50% de bônus para que o usuário possa usar nas horas seguintes? – Senhor José Ferreira: Sim senhor. Existiram alguns casos sim, da diferença entre o pagamento e o sistema sumir na placa do condutor. Nós já pagamos, é lógico, o condutor não pode sair no prejuízo, a Cettrans dentro daquilo que é da responsabilidade deles vem anulando, em termos, os autos, mas quando é de responsabilidade do nosso funcionário, não tem jeito, a gente tem que arcar com o ônus. Em relação aos parquímetros, a ideia não é retirá-los do sistema, até porque existem muitas pessoas que ainda preferem o parquímetro, o que nós precisamos é melhorar, aprimorar os parquímetros e na sequência deixá-los esquecidos para que poucos usem, por esses motivos que eu já comentei anteriormente, que fique não visível para aqueles que imaginam que tem uma montanha de moedinha lá dentro da máquina. E a terceira solicitação do vereador, sobre um Projeto de devolver créditos, nós ainda não temos nada, mas é um sistema porque o de Cascavel ele teve que ser bastante alterado, porque a maioria das operações da empresa em outra cidade é quando nós chegamos, participamos de pleito licitatório, ficamos com todo dinheiro e damos uma comissão para o município, é uma concessão e aqui é o primeiro município onde nós não gerimos os recursos, quem fica com o dinheiro é o governo do município. Então, nesse caso, nós tivemos que fazer diversas adequações, entre elas, jogar o pagamento com cartão de débito, também, não só de crédito. Que hoje a pessoa com seu cartão de crédito e através do seu celular, ele vai lá e ele compra, porém, agora para os próximos dias o débito, também, já entra na jogada, então, alterações desse tipo nós teremos que adequar. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Fernando Hallberg.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

– Vereador Fernando Hallberg: Senhor José, eu gostaria de saber aonde que já funciona esse aplicativo ou se a Technopark está usando Cascavel como cobaia para o seu desenvolvimento e que, se esse for o caso, que vantagem que nós aqui de Cascavel teremos por sermos cobaias no desenvolvimento desse aplicativo? – Senhor José Ferreira: Sim, Cascavel não é cobaia, felizmente, para nós. Hoje eu já sou morador de Cascavel, eu me condicionei, esta é uma cidade que ela tem muitas saídas para as outras cidades e facilita nossa vida, então, moro em Cascavel e eu não gostaria de como morador ser cobaia de um de um produto. Nós temos, da empresa, cidades no Rio de Janeiro, que a maioria dos Senhores deve conhecer, a cidade de Búzios, todas elas com três, quatro, cinco anos, oito anos de operação. A cidade de Búzios... – Vereador Fernando Hallberg: Com o aplicativo? – Senhor José Ferreira: Com o aplicativo. A cidade de Resende, a cidade de Resende opera com paquímetro e aplicativo; a cidade de Macaé; a cidade de Barra Mansa, nós temos cinco cidades lá e outras tantas pelo Brasil afora, mas de outras empresas concorrentes nossa e mais de 30 empresas se utilizam desse mesmo sistema que nós utilizamos para gerir estacionamentos. E recentemente a empresa ganhou, não é propaganda, mas a empresa fechou contrato com McDonald's, então, eles querem todos os McDonald's do Brasil, agora as pessoas que não vão lá para comprar o seu lanche vão pagar estacionamento. E nós vamos implantar o sistema no Brasil, com esses Macdonald e os diretores que estiveram aqui já estão de olho no McDonald's aqui de Cascavel, embora com poucas vagas, mas é vantajoso, segundo eles. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Seu José Carlos, Jéssica, bom dia. O aplicativo, acho que a tecnologia já está implantada no mundo inteiro, é muito importante. Só me chama a atenção àquela pessoa que ainda não sabem utilizar, aquele senhor de idade que está acostumado com o dia a dia do papelzinho, se vai estar valendo? Porque nós temos que ter duas opções, uma, com certeza, a tecnologia, o dispositivo já está sendo implantado que já funciona em outras cidades, acho que tem que ter uma outra opção porque senão já pensou aquela pessoa que não sabe mexer, não tem um celular que utilize essa tecnologia, será multado e não terá como ele rebater, como ele correr atrás dessa situação; será mantido, talvez, até na pergunta aqui do vereador, os parquímetros ou poderia voltar aquele papelzinho? Seria uma opção válida, de duas formas porque, veja bem, o parquímetro, realmente, o parquímetro já foi claro que não funciona, algumas vezes funciona, acho que todo mundo já teve uma situação de colocar a moedinha e está com horário vencendo, correndo, coloca a moedinha e caía e você vai, sai correndo do teu compromisso e leva multa. Volta bastante decepcionado e irado porque você tentou colocar moeda, ele não foi contemplado, então, realmente não funciona. E a questão do seu aplicativo é super importante, mas tem que ter opção daquela pessoa que não sabe utilizar, se não ele vai levar uma multa, nós temos que nos adequar na tecnologia sim, mas volto a afirmar, aquele senhor de idade que não sabe mexer e tudo mais. E não só isso, nós vemos várias pessoas não conseguem colocar esse dispositivo, outra situação, também, que eu acho que é importante, a questão que nós falamos até da internet, já pensou? Você vai, coloca o aplicativo, não funciona hora, não dá certo e vai ser multado da mesma forma? Deixo aí a minha pergunta. – Senhor José Ferreira: O parquímetro, a ideia



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Nossa é fazê-lo funcionar. Nós temos outra operação, pequena, metade das vagas que se opera em Cascavel, na cidade de Dois Vizinhos e esse sistema ele tem quase que a perfeição, é 3, 4 ocorrências na semana e normalmente nas segundas-feiras porque são fruto de vandalismo. Colocam um pedaço de madeira, colocam palito de picolé, então, ele funciona desde que receba uma manutenção adequada. A empresa está renovando o contrato de manutenção com quem produz o parquímetro para melhorar, aquele cartão que é utilizado em áreas onde não tem parquímetro ele não vai ser extinto e ele ainda pode ser usado hoje nas áreas de parquímetro e na área onde está implantado outro sistema, ele não vai desaparecer. Então, esse sistema novo é para agregar mais opções, mas o resto permanece igual. – Vereador Serginho Ribeiro: Muito obrigado, satisfeito. (-Peço a palavra) – Presidente: Vamos, então, para o último questionamento, Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Eu só quero agradecer o senhor José Ferreira por ter vindo a essa Casa de Leis para tirar a dúvida de alguns vereadores, explicar como é que funciona e nós colocar seu José, à disposição do Senhor para o que for preciso. Eu só queria fazer esse agradecimento, muito obrigado. – Presidente: Queremos, em nome da Presidência dessa Casa, agradecer a presença do Senhor José, sem dúvida nenhuma uma explanação importante para dirimir essas dúvidas e evidentemente que essa Casa vai continuar de maneira permanente e sempre atenta a essa questão dos estacionamentos rotativos no município de Cascavel. Obrigado senhor José. – Senhor José Ferreira: Nós é que agradecemos a oportunidade e estamos à disposição sempre que for necessário, nos chamem, para nós será um prazer voltar aqui porque sabemos do quanto vocês são importantes para a população, em baile, em festa, na rua eles cobram, pensam que vocês tem que saber de tudo e dar respostas, então, nós estamos à disposição, obrigado fiquem com Deus. – Presidente: Obrigado. Senhores, retomamos, então, à nossa Sessão Ordinária. Temos algumas descrições de interesse público, pela preferência regimental teria a palavra o vereador Alécio Espínola pela liderança do governo. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, só gostaria de usar a palavra para convidar os vereadores, foi mudado o horário da inauguração do Projeto Ninar, será às 14:30, alguns vereadores pediram para mudar o horário, então, foi mudado, será hoje, então, às 14:30. Obrigado senhor Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador Alécio. No tempo da liderança do Bloco Parlamentar, o vereador Valdecir de Alcântara. – Vereador Valdecir de Alcântara: Bom dia Presidente, cumprimentando você eu cumprimento os demais vereadores, também, a imprensa e as pessoas aqui presentes. Hoje eu venho aqui na Tribuna, semana passada fomos chamados num grupo de WhatsApp aqui da cidade, nesse grupo o pessoal reclamando muito da UBSs e USFs, falando sobre as quarta-feiras que essas unidades permanecem fechadas no período da tarde. Então, causou polêmica, até o Parra, também, entrou em contato deu o seu pronunciamento; agora de manhã entrei em contato com o Prefeito, também, com o secretário de saúde, o Rubens, que ele me passa o quê que acontece com essas unidades. Eles têm que fazer essas reuniões semanais justamente para tratar dos assuntos internos, porém a população, em geral, eles confiam e tudo o que tem para reivindicar, eles chegam em nós vereadores e eu acho que é obrigação nossa, também, em dar uma resposta para eles. Uma lei do Governo Federal institui que tem que ter essas reuniões, porém eu acho que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós aqui como vereadores e representantes deles, nós podemos tentar entrar numa conversa mais aprofundada com o Prefeito e, também, com o secretário para decidir essas situações dessas UBSs estarem fechadas. Aí vem aquela situação que as UPAs superlotam, mas claro a pessoa precisa ser atendida uma quarta-feira à tarde, automaticamente, é obrigado a ir para UPA, então, deixar aqui esse comunicado e dizer para a população que eu espero poder contar com os nobres vereadores para ajudar-nos nessa situação de cobrar. Nós cobramos para que essas reuniões sejam mudadas essas datas e esses horários, justamente, para não ocasionar esse tipo de situação né Jaime. Parra você, também, foi citado nessa parte ali e hoje de manhã eu conversando com o Prefeito Paranhos, ele me disse que vai sentar para nós negociarmos. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Parra: Gostaria de parabenizar pela sua fala, eu acho que qualquer dificuldade que surge a gente como Vereador é marcado nas redes sociais. Também conversei com o Rubens, isso é a lei do Ministério da Saúde, uma lei federal, o que a gente não entende é porque todas as quartas-feiras, quatro horas de reuniões e essas reuniões parece que não estão dando fruto porque as pessoas continuam reclamando da saúde. Eu acho que pelo menos se as reuniões pudessem dar fruto, que a saúde Cascavel eu pudesse melhorar, mas eu te agradeço por dar essa resposta à população, a gente vai tentar achar outro meio termo, já que é uma lei federal e tem que ser cumprida, mas que pudesse pelo menos ser em dias alternados para que não fechasse todas as unidades na mesma hora. Vamos ver como que tá funcionando e o que a gente consegue negociar juntamente com o Rubens e com Prefeito, obrigado. – Vereador Valdecir de Alcântara: Até mesmo porque o paciente chega numa unidade e quando se dirige a outra unidade está fechado, também, então, não tendo outra opção, além de ir para as UPAs. Então eu acredito que uma mudança seria muito boa nessa parte, de alternar, enquanto se fecham unidades ao meio-dia, 4 horas Gugu, são 4 horas de reuniões, bem maior que as nossas da Câmara de Vereadores. Então vou deixar essa resposta aqui para a população, que no que depender de nós e dos nobres vereadores aqui, nós vamos estar cobrando. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, muito brevemente, também, só farei aqui uma prestação de contas de uma visita minha e do vereador Parra a Curitiba, aonde nós sentamos com o Deputado André Bueno e solicitamos o empenho dele para que pudesse nos alcançar com Emendas, para que trouxéssemos a saúde. O Parra, como Presidente da Comissão de Saúde, nos acompanhando, nós entendemos ser pertinente a esta demanda, então, o Deputado André, através de um pedido do Secretário Rubens e do Prefeito Paranhos, com um encontro com chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, conseguiram uma liberação de um milhão e meio para área da saúde e a reforma dos seis postos de saúde do interior. Então, aqui passo a dizer: Juvinópolis, São Salvador, São João, Sede Alvorada, Espigão e Rio do Salto. Então essa verba, também, será utilizada para a compra de 6 veículos para o deslocamento Servidores Municipais. Então, é importante destacar essa visita que nós fizemos ao Deputado, isso, claro, reflete positivamente a Cascavel. Aqui enalteço, também, a busca e o detalhamento específico do Secretário Rubens, dos serviços, então, temos a planilha em mãos desta solicitação. Então, importante dizer que a saúde ela é o maior ponto do governo Paranhos, eu acho que o Estado tem feito o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esforço necessário de atender o município de Cascavel, então, enalteço aqui o deputado André Bueno, secretário Valdir Rossoni, Secretário Rubens, o Prefeito Paranhos. Eu acho que essa harmonia trás lucro para Cascavel e atendimento a toda população. Então, seria isso, muito brevemente, agradecimento especial ao Deputado. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador do PMB, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente e com isso cumprimentar os demais vereadores, o pessoal que estão nos assistindo, pessoal da plateia e o público em geral. Antes de começar a minha fala gostaria que o pessoal da assistência passassem essas imagens, foi uma denúncia que faz uns 60 dias, não lembro certo a data que foi repassada pelo pessoal do centro, inclusive, alguns ambulantes, dessas pessoas que estão falsificando perfume e outras pomadas, estavam revendendo no centro. Inclusive, até pessoal nosso aqui da Casa, já andou comprando as pomadas que acreditava que servia para curar dores musculares, tipo doutorzinho, então, pra gente ter noção. Gostaria já que passasse essas imagens para vocês começar a atentar com o que está acontecendo ali no centro da cidade. Enquanto não começa passar as imagens... Isso aí foi o que foi aprendido num hotel ali no centro da cidade, no hotel próximo da rodoviária velha. Isso aí foi o pessoal aí que começou a comprar alguns perfumes da Natura, outras marcas, Boticário, que comprava mais em conta desse pessoal. Essas imagens é só para vocês ver do trabalho. Quando teve uma situação da guarda municipal, guarda patrimonial, eu sempre quando venho falar aqui eu venho falar do funcionário público em geral, se a gente precisar defender os guardas, os zeladores, precisar defender a classe dos médicos quando estão em situação, eu vou vir aqui vou falar. E se for para a gente falar, também, quando a gente vê algum serviço deles que o pessoal reclamar, que as pessoas reclamarem e a gente achar que não está adequado a gente, também, vai ficar do lado da população. Mas o que eu venho falar hoje é sobre o serviço da guarda municipal desse final de semana, que foi dar um apoio aos vigilantes, aos fiscais e só voltando um pouco no tempo, quinta-feira, uma pessoa me ligou reclamando já da fiscalização e do próprio Prefeito que estava apreendendo mercadoria. Aí quando a pessoa começou a reclamar eu falei: mais o pessoal que está vendendo lá, estão legalizados? Tem cadastro na Prefeitura? Estão com nota fiscal? Não tem porque é pouca coisa. Eu falei: tá, mas se é pouca coisa e não tá legal não tem que fazer, os fiscais são pagos para cumprir a lei. Se a pessoa tiver ali e não tiver as notas, não tiver documentação certa ,ele tem que apreender mesmo. Daí essa mesma indagou: mas daí vou roubar? Falei: não é que vai roubar, você tem que trabalhar certo. O pessoal da prefeitura quando está trabalhando certo a gente tem que dar o apoio ao funcionalismo público, é o mesmo caso da guarda. Porque eu mostrei essas imagens do perfume? Que essas duas pessoas que foram presas, as duas não garanto, mas uma é certeza que no dia que eu recebi informação, que tinha uma pessoa que era foragida de outra cidade, que ele mesmo se 'gavava' entre meio os vendedores e os comerciantes que tinha um latrocínio e roubo, talvez para se engrandecer em cima das pessoas ali. E nesse dia que o pessoal da guarda foi fazer abordagem, primeira situação foi uma equipe ou duas, que as duas viaturas de que são no máximo quatro agentes e daí houve esse revide ali, tem as imagens. Daí o que passa nas imagens? Nas imagens é mostrada a parte que interessa para quem filmou, mas ninguém mostrou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

antes as imagens, o pessoal xingando a guarda, xingando os guardas e resistindo porque, normalmente, quando leva um choque de 'taser' é para a pessoa cair no chão e ficar imóvel e é a hora que a pessoa algema. E tenho certeza que essa ação da guarda primeiro eles chegaram, se identificaram, usaram a palavra, que primeiro se você fala em alto e bom tom para que a pessoa obedecer e se tivesse obedecido ali no local não teria acontecido o que aconteceu. Que teve aquele revide, tiveram que chamar reforço e foi feita aquelas imagens e hoje tem pessoas que tá postando em Facebook, em redes sociais e estão tentando denigrir a imagem da guarda porque os guardas são pessoas trabalhadoras. Antes daqueles 50, 49 guardas fazer o concurso, eles tiveram que passar na Justiça Criminal tirar atestado de boa conduta para fazer um concurso, se ele estivesse respondendo processo, com certeza, eles não estaria ali trabalhando e, mesmo assim, o que acontece aqui na nossa cidade e no Brasil, parece que as pessoas torcem pelas pessoas que cometem crimes ou trabalha errado. Essa pessoa que foi encaminhada tem uma bronca de latrocínio, que já foi demonstrado, o outro xingou os guardas, os agentes e, inclusive, tem relato que cuspiu nas pessoas e essas imagens ninguém mostrou, ninguém mostra. O que eu fico, também, chateado que houve um latrocínio lá no Lago Azul, ali no Nova York houve uma situação, também, onde renderam uma senhora na casa e fizeram coisas absurdas, que nem dentro da cadeia é aceitável. Só para terminar Presidente. Não é aceitável e por que ninguém na população, eu acredito que tem muita gente que sabe quem matou o Reinaldo lá no Lago Azul e porque não denuncia, porque que não passa imagem. E também a gente sabe que teve vizinhos, alguém que viu essa pessoa aí que entrou lá no Nova York e fez a barbárie que fez, mas daí a população eles não querem aparecer para ficar do lado das pessoas de bem, pra ele dar o nome pelo menos, fazer uma ligação anônima para que as pessoas sejam presas, então, é bem mais fácil a gente pegar e criticar as pessoas que trabalham dentro da Lei, que defendem a nossa sociedade, é mais fácil a gente criticar essas pessoas do que denunciaram o marginal. Eu acredito que nessas próximas inscrições desses vendedores ambulante, temos que fazer uma operação, guardas, Polícia Militar, identificar todo mundo, cadastrar e daí os que estão dentro da Lei trabalhando vão deixar trabalhar e quem está errado a gente vai prender. As próprias pessoas que falaram que era trabalhador, gente boa, garanto que quando descobriu que essa pessoa tinha um latrocínio, que é um roubo seguido de morte ou ao contrário, hoje eles já falam ao contrário, já não falam que é tão gente boa. Isso é o que eu tinha. – Presidente: Obrigado Vereador Madril pela importante contribuição, de fato, nós temos a obrigação de defender a nossa guarda municipal quando eles agem de maneira correta. Senhores vamos ouvir agora o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Bom dia senhoras e senhores. Eu só quero parabenizar aqui a Prefeitura de Cascavel que executou uma dívida fiscal de 33,6 milhões da fundação Assis Gurgacz, é um dinheiro que é bem vindo aos cofres públicos municipais, se assim acontecer. Segundo os autos do processo que é público, está disponível para consulta de qualquer um na Vara da Fazenda Pública, de acordo com a farta documentação apresentada pela prefeitura nos últimos anos e disponível no processo, as entidades sem fins econômicos, tais como a fundação Assis Gurgacz, devem aplicar os recursos de modo ético e comprometido, além de realizar a prestação de contas de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seus serviços. O Analista de Tributos responsável cita, na página 51, que não restam dúvidas acerca do desvio de finalidade essencial da fundação praticada por atos de coordenação de seus administradores, fundador e presidente em benefício próprio, havendo patente incontestável, confusão patrimonial. São citados, por exemplo, gastos com festas, compras de bebidas alcoólicas, despesas com cartão de crédito e parcelas de carro de luxo, todos não relacionados a característica principal de uma Fundação que deve ser uma organização de interesse público sem fins lucrativos. Então, parabéns. Com esse dinheiro dá para fazer muita UPA, muito CMEI, dá pra construir até um hospital em Cascavel. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, serei breve, só quero fazer duas colocações. Falaram antes sobre o banheiro lá de São Paulo para homens e mulheres, São Paulo que está tendo um problema sério, as mulheres estão sendo assediadas nos ônibus, na rua aí fazem um banheiro para colocar os dois juntos lá vai ser complicado, Maria da Penha ela vai ter que trabalhar muito porque estão indo na contramão do respeito a mulher, na dignidade a mulher e até na intimidade da mulher que tem que ser preservada e que ela quer se preservar, mas fizeram em São Paulo e tomara que isso não aconteça na faculdades do Paraná. Outra coisa senhor Presidente, é que eu recebi a documentação que eu precisava, tanto tempo integral, merenda, toldos e horas extras e é bem complexa em todos os sentidos. Eu estou trabalhando em cima delas, então, vou demorar um pouquinho mais do que eu falei para trazer alguma coisa para os senhores e vou dizer para os senhores, eu precisando vou buscar ajuda dos senhores para me auxiliar nessa situação. Então, estou vendo o que dá para fazer, o que pode fazer, mas vai demorar um pouquinho mais do que eu achava, então, queria deixar esse esclarecimento aos senhores, que já recebi a documentação e estou trabalhando em cima dela. Sendo mais Presidente, agradeço minha oportunidade. – Presidente: Vamos ouvir o vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, eu resolvi usar a Tribuna para falar do mesmo assunto que o Vereador Pedro Sampaio, também, já explanou nessa sessão. No dia 5 de abril nós estivemos em Curitiba, na capital do nosso Estado, para solicitar juntamente com o deputado André Bueno uma verba para a saúde de Cascavel e eu gostaria aqui de relatar que o André não é do nosso partido, não é do meu partido, mas os deputados já foram muito criticados aqui e como eu sou justo, eu gostaria de parabenizar por essa grande verba, importante, talvez não tanto pelo valor em si, mas para onde ela foi destinada. Se você imaginar que, talvez um Deputado destinaria R\$1.440.000,00 para pequenas cidades ou para o centro da cidade, fazer algo que iria aparecer mais, talvez ele teria mais condições de se aparecer, capitalizar votos, mas eu tenho certeza que essa verba foi pensando mais aquelas pessoas que estão necessitadas de uma intervenção do poder público. Então como o Pedro disse e eu falei numas sessões anteriores aqui, onde o Prefeito conseguiu uma verba de R\$2.000.020,00 para reformar as unidades de saúde aqui do município, aqui do perímetro urbano, eu fiquei triste porque a nossas unidades do interior estavam descontentadas nesse pacote e eu fiquei muito contente com uma ligação Pedro, do André, dizendo que eles tinham assinado essa liberação de 150.000 para cada unidade do interior onde estaria sendo feita as reformas. Então, como o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pedro disse Juvinópolis, eu tenho até umas imagens de umas fotos, se o pessoal da mídia puder me ajudar e colocar essas imagens; serão contemplados Juvinópolis, vocês podem ver as unidades bem precárias; São João; Sede Alvorada; Espigão; Rio do Salto, essa do Rio do Salto já tem uma verba de construir essa unidade, mas essa verba será destinada para compra de equipamentos Pedro e assim atender aquela população que tanto precisa de uma intervenção do poder público. E mais importantes talvez que essas reformas é o carro, um Fiat Doblô, que cada unidade dessa vai receber para fazer o transporte das pessoas e das equipes de saúde da família até as residências, então, eu agradeço essa verba muito importante do Deputado André Bueno e tenho certeza que a gente vai novamente a Curitiba e vai solicitar para ele, para os outros Deputados. Está aí o dia que a gente assinou e fez o pedido para ele, eu e o Pedro, e a gente até fica feliz por essa demanda ter sido atendida, então, esse é um programa do Fundo a Fundo do Ministério da Saúde, do Governo do Estado e a gente fica feliz porque lá no interior, também, o poder público vai intervir para que de melhores condições para que os usuários possam ser atendidos. Então, esse é meu agradecimento, por essa importante verba (-Um aparte) que a gente recebeu através do deputado André Bueno. Pois não. – Vereador Misael Junior: Eu gostaria de parabenizar o senhor Vereador Roberto Parra, tenho visto as entrevistas, tenho acompanhado seu mandato e acho que o senhor está de parabéns, até mesmo em frente à Comissão de Saúde, que vem desempenhando um excelente trabalho. Bem como o Vereador Pedro Sampaio, que usou aí da sua amizade com o deputado para trazer essa grande conquista para Cascavel e eu fico feliz, depois de ver 8 anos esses grupos fazendo só pelo centro, começar a olhar agora para o interior. Que bom que veio vocês dois para poder colocar lá no coração e na mente, dando a sensibilidade para que esse grupo começa olhar para o interior mesmo e começa a fazer por esse povo que tanto trabalha. Então, é difícil, os postos saúde e a dificuldade que o povo do interior sofre nesses locais, que bom que vocês estão trabalhando para mostrar para eles que não é só o centro que precisa, muito obrigado. – Vereador Roberto Parra: Eu agradeço Misael, deixo aqui salientado o esforço do vereador Policial Madril e do Bocasanta e quando eu falo da Comissão de Saúde, quando a gente vai buscar a verba é em nome da Comissão de Saúde que a gente procura melhorias para saúde pública de Cascavel. (-Questão de Ordem Presidente) – Presidente: Pois não vereador. – Vereador Carlinhos de Oliveira: Peço licença. – Presidente: Licença concedida vereador Carlinhos. Vamos ouvir agora o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos e todas, bom dia a mesa diretora, vereadores e plenário. Hoje falaremos de contratos e de transparência. Segundo os diversos observatórios sociais espalhados pelo país, os principais contratos e licitações que trazem prejuízos ao patrimônio público e que são vulneráveis a esquemas são os seguintes, na respectiva ordem: contrato de lixo, transportes públicos e de obras e tudo indica que Cascavel não foge a essa exceção. O contrato do lixo, já inúmeras vezes denunciado por este mandato, nessa Tribuna, já está sendo investigado pelo Ministério Público, inclusive, com pessoas indiciadas. As obras do PDI seguem sobre profunda suspeição, com seus aditivos que chegam a quase 50% do valor das obras, contratos que sem dúvida já merecem uma investigação mais cautelosa do executivo. E, por fim, o transporte urbano, já denunciado, também, por esse mandato ao Ministério Público.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Hoje venho a Tribuna falar justamente de eventuais problemas do transporte escolar rural. Segundo informações do Conselho Municipal de Educação, a atual gestão acabou, há alguns dias, de concluir um relatório de medição das linhas do transporte escolar Rural. Medida estritamente necessária até porque, pra nossa surpresa, a antiga gestão, apesar de pagar fiscais, não deixou nenhuma documentação oficial sobre isso, isto é, até hoje não sabemos como a fiscalização era feita, se foi realmente feita e quais seus parâmetros. E, fundamentalmente, a pergunta que mais incomoda, se os quilômetros pagos foram efetivamente rodadas; segundo informações extraoficiais, o relatório já está pronto, está concluído e se encontra já, há alguns dias, junto ao Prefeito Paranhos para análise. Este vereador não teve acesso aos números do relatório, porém nos interessa muito as conclusões desses relatórios, afinal os atuais contratos para o transporte Vila Rural vencem o ano que vem. O ano que vem teremos nova licitação e os atuais contratos, são dois, Transtusa e AF de Oliveira, perfazem, anualmente, 6 milhões e meio, um, e 4 milhões e meio outro. Isto é, nós teremos novas licitações o ano que vem e para poder pensar no contrato é necessário ver se foi feito o antigo contrato para ter parâmetros de análise para o novo contrato, obviamente, que seja positivo para a população cascavelense. E, estranhamente, como eu já ponderei, não possuímos nenhuma documentação oficial da antiga gestão sobre fiscalização, algumas perguntas permanecem. Primeiro: o contrato era efetivamente cumprido em sua integralidade? Se não, por quê? Como se davam as medições na antiga gestão, onde estão as planilhas das empresas? Terceiro: Existem discrepância nos números em relação aos quilômetros pagos e os quilômetros rodados? E, se existirem, de quanto é o valor? 10 mil, 100 mil, 1 milhão. Até porque o contrato prevê 10% de tolerância, de uma margem de erro para mais ou para menos. Por tudo isso vereadores, a Comissão de Educação está protocolando, ainda hoje, um requerimento que solicita cópia integral deste relatório para que possamos dar transparência a esses números e nesse caso sanar qualquer tipo de dúvida, que lamentavelmente seguem persistindo. E não tenho dúvida que a votação nesta casa será unânime, até porque, dar transparência ao Executivo é um dos papéis do Legislativo, transparência que tenho a certeza que, também, interessa ao Executivo. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, amigos do plenário. Eu quero parabenizar, estive sábado, agora, presente no Teatro Municipal, os 15 anos da Orquestra Sinfônica de Cascavel. Parabenizar a maestrina Jordana Lube Galvan, todos os do grupo que fizeram um belíssimo espetáculo, com várias obras lindas e maravilhosas, com uma execução exemplar. E mostrando que 15 anos de orquestra, não é para qualquer orquestra, é uma qualidade Cultural de Cascavel, então, parabenizar a Jordana, todo o trabalho que é feito, essa grande maestrina, uma estrela a frente desse trabalho lindo que é feito com a orquestra e os músicos, com suas famílias e tudo mais, é importante. Com essa importância Paulo Porto, que eu vejo que nós temos que continuar com a orquestra, valorizando os músicos, prestigiando a cultura de Cascavel com esse tipo de espetáculo. Que isso fomenta, literalmente, uma via Cultural de Cascavel, um trabalho sério, também, juntamente aí quero mandar um grande abraço ao meu grande *brother* Ricardo Burgarelli que está à frente da cultura, também. Nós vemos, infelizmente, uma situação que aconteceu agora, com a perda de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um milhão, pro Museu, trabalho que a Silvia foi atrás, teve informações, vamos, é claro, buscar informações pra ver o que aconteceu, mas de forma alguma Presidente Gugu Bueno, devemos permitir que Cascavel comece a perder verbas de total relevância, que é para investimentos na área cultural, na área de Museu e isso, literalmente, não pode acontecer na cidade de Cascavel. Mas estou usando literalmente esse espaço para falar do bellissimo trabalho que eu estive presente, participando, dos 15 anos da Orquestra Sinfônica, juntamente com a Jordana e os demais amigos, que eu vejo, é importante. E Cascavel final de semana foi bastante agitado, estive, também, no Taborão, evento legal, vi que estava o Olavo, os amigos, então, muita coisa acontecendo, trazendo a juventude para eventos como esse. É muito importante, mas eu acho que é o grande momento de Cascavel na cultura, no esporte e, principalmente, nós somarmos forças. Um aparte agora ao meu amigo Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Obrigado vereador Serginho, queria parabenizá-lo e parabenizar a Comissão de Cultura por tá tocando nesse assunto e estar se posicionando, parabéns. Porque é fundamental fazer a crítica que nós perdemos dinheiro com o Museu de História, tem que ver o que houve, não podemos perder mais. E parabenizar, de maneira pública, o inestimável trabalho que a maestrina Jordana há anos vem fazendo frente a orquestra e a necessidade da atual gestão transformar trabalho voluntário, que segue sendo voluntário, não da maestrina, mas de diversos músicos em políticas de governo. Ou seja, é necessário o Executivo olhar com mais carinho em relação a orquestra para que ela não seja perdida, também, como nós perdemos esses recursos e a orquestra hoje é um dos principais cartões postais da Secretaria de Cultura. Parabéns pelo pronunciamento vereador Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigada Paulo Porto, concordo plenamente, nós vemos aí um trabalho que há tempos em Cascavel vem sendo realizado e independente de verba ou não, é feito no peito e na raça, com qualidade porque gosta da música. Nós vemos, também, o vereador Parra que gosta de música, que já toca, também, um instrumento de sopro e é esse o grande trabalho. Eu vi, também, um evento que aconteceu em Cascavel, da Univel, onde trouxe várias tribos de música, cultura grafiteiros e tudo mais. É esse o diferencial, nós mostrarmos que é possível, talentos nós temos, pessoas talentosas em diversas áreas nós temos, o que nós temos que dar é condição. De que forma? Trazendo a iniciativa privada junto, dando suporte financeiro, com apoios, patrocínios para que nós possamos avançar e trazer realmente aí um trabalho legal em Cascavel, que talentos, como citei, nós temos. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, distinta assistência, plateia em geral. Venho até esta Tribuna para falar sobre a semana da pátria que está acontecendo em Cascavel, no Brasil, como um todo e colocar a importância deste acontecimento. E nós temos percebido que muitas vezes a população tem perdido um pouco esta devida importância que tem e que deve de ser dado para este momento que aconteceu no passado. Eu, inclusive, coloquei numa rede social que estava no centro lá em comemoração à semana da pátria e uma pessoa colocou lá: mas comemorando o quê Mazutti? Devido, justamente, aos muitos acontecimentos no mundo político do nosso país, as pessoas têm um grande descredito e acaba esquecendo essa grande conquista do passado, que foi a independência do Brasil. E que possamos fortalecer,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

valorizar este importante ato que aconteceu num momento político do passado e que em outros países dão grande importância e, nós, que possamos dar, também, essa grande importância. Estivemos em vários eventos promovidos pelo Executivo, no centro de Cascavel, na frente da igreja matriz – Catedral-, aqui na frente da Prefeitura, no Interlagos, fomos até Juvinoópolis, Rio do Salto. Então, tudo isso para poder valorizar, que eu vejo assim, que não é só as crianças que devem aprender a valorizar, a lembrar esse importante ato, mas todos nós, nesse ato de civismo que devemos ter com a nossa Pátria porque nós devemos amar cada vez mais o nosso Brasil e mostrar a importância que nós devemos ter em ser brasileiro. Amar o nosso Brasil, amar os nossos habitantes, amar todos porque não é só a demanda e maus exemplos de alguns políticos e, também, de alguns empresários, que em conluio com o político acaba roubando verbas, acaba roubando o poder público, tirando das nossas crianças, da nossa juventude, da nossa população o direito à saúde, educação, segurança. Então, isso que nós temos que livrar, ficar livre, também, deste câncer que é a corrupção do nosso país, nós precisamos ter políticos sérios; políticos, empresários e cidadãos que vem de maneira honesta fazer um trabalho em prol da nossa população. Seria isso Senhor Presidente, muito obrigado. – Presidente: Vereador Mazutti, parabéns pela sua palavra. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinquenta e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Larissa Zarth, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário